

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PHILADELPHO GOUVÊA NETTO
Técnico em Finanças

Rogério Henrique Constantino

São José do Rio Preto – SP
2025

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PHILADELPHO GOUVÊA NETTO
Técnico em finanças

Rogério Henrique Constantino

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Técnico em
Finanças da ETEC Philadelpho Gouvêa
Netto, orientado pelo Prof. Helber Lima
Menon, como requisito parcial para obtenção
do título de Técnico em Finanças.

São José do Rio Preto- SP

2025.

Sumário

1. Introdução.....	4
1.1. Contextualização – Aprox. 1 pag. 4 a 5 parag.....	4
1.2. Problema de pesquisa – Formular uma perg. Ex: Diante do exposto...	5
1.3. Objetivo	5
1.3.1. Objetivo geral – consiste em reescrever o problema da pesquisa de forma afirmativa.	5
1.3.2. Objetivo específico – inserir três tópicos delineados no infinitivo. Ex: estudar, pesquisar, analisar.....	6
1.4. Metodologia – explicar as ferramentas que foram utilizadas para desenvolver os tópicos, defender o ponto de vista que foi adquirido com o estudo realizado e concluir a ideia – aprox. 1 pag. 4 parag. 1 introduzindo o assunto 1 apresentando o assunto 1 defendendo o ponto de vista e 1 concluindo a idéia.	6
2. Referência teórica.....	Error! Bookmark not defined.
3. Pesquisa - o que é criptomoeda e como foi criado o bitcoin.....	10
4. Conclusão.....	44
5. Referência bibliográfica	45

Introdução

1.1. Contextualização – Aprox. 1 pag. 4 a 5 parag.

Afunilamento do assunto

O que é?

Criptomoedas são ativos digitais que são criados ou projetados para servir como forma de dinheiro digital, baseada em criptografia e tecnologia descentralizada, a tecnologia e plataforma utilizada para base de criação de uma criptomoeda se chama blockchain, cujo a qual garante a segurança nas transições e transparência no sentido de ser público no acompanhamento das transições via blockchain porem garantindo o sigilo e anonimato dos transacionadores, o atrativo das criptomoedas não é apenas a segurança, anonimato, velocidade das transição e transparência mais sim o não controle de uma autoridade central ou governamental sobre o ativo digital.

Qual é a finalidade?

A finalidade das criptomoedas está diretamente ligada a solucionar a necessidade de depender de instituições financeiras para intermediar negociações monetárias, logo garantindo acessibilidade financeira pessoal ao ponto de não depender de intermédios, mas não se resume apenas a transacionar, logo oferece taxas menores, tecnologia, velocidade, privacidade, anonimato, segurança, transparência de tal forma que cada transação funciona como um contrato inteligente dentro da blockchain que funciona como um livro caixa registrando validando e garantindo cada operação.

O que representa?

Hoje as criptomoedas não representam apenas uma forma de dinheiro digital mais sim um modelo do que o futuro nos reserva no contexto financeiro, com os fortes projetos de regulamentação e aceitação pelos governos, acaba que se tornam um modelo de reserva de valor estratégico para os países visto que correlação a

moedas fiduciárias a longo prazo não se compara a crescente das criptomoedas e em específico se comparando a maior e mais popular bitcoin.

Qual é usada e mais popular?

De forma geral o Bitcoin é a criptomoeda mais popular e valiosa desde a criação das criptomoedas, alguns especialistas apontando que ele segue o lastro do ouro. Em dois mil e vinte e cinco sua capitalização chegou a dois trilhões. Isso no mundo das criptomoedas corresponde a sessenta por cento de todo o mercado das criptos. Em volume de transição a maior criptomoeda é a tether usdt que simula o lastro do dólar, qualificada como uma stablecoin, no mercado de criptomoedas na modalidade de stablecoins ela corresponde a setenta por cento do volume total de sua categoria, em dois mil e vinte e cinco atingiu sua máxima histórica de transição em, um virgula sete trilhões em volume de negociação, é a melhor criptomoeda para ser utilizada na forma pratica pois o valor de cada unidade do ativo vale um dólar moeda a qual é utilizada como referência para precificar outros ativos.

1.2. Problema de pesquisa

Formular uma pergunta.

Conforme descrito devemos nos questionar se a criptomoedas possuem fundamentos e usabilidade, pensando em uma realidade onde o futuro financeiro está a cada dia mais artificial e digital?

1.3. Objetivo

1.3.1. Objetivo geral

Consiste em reescrever o problema da pesquisa de forma afirmativa.

As criptomoedas são fundamentais pensando em um futuro cada dia mais artificial e digital que vivenciamos.

1.3.2. Objetivo específico

Inserir três tópicos delineados no infinitivo. Ex: estudar, pesquisar, analisar.

Estudar – Comparamos os conceitos de ativos digitais, conflitando com a economia e analisamos sua valorização e desvalorização, a partir da criação das criptomoedas até o atual momento.

Pesquisa – Quais são os impactos que as criptomoedas causaram na economia?

Analisar – Ao longo prazo tendenciosamente o dinheiro físico será substituído? E como adquirir criptomoedas de forma independente para fins de reserva de valor.

1.4. Metodologia – Explicar as ferramentas que foram utilizadas para desenvolver os tópicos, defender o ponto de vista que foi adquirido com o estudo realizado e concluir a ideia – aprox. 1 pag. 4 parag. 1 introduzindo o assunto 1 apresentando o assunto 1 defendendo o ponto de vista e 1 concluindo a ideia.

Introdução

A transformação digital que atravessa os sistema econômico financeiro nas últimas décadas provocou uma mudança profunda na forma como as sociedades, confiam no dinheiro. O surgimento das criptomoedas, a partir de dois mil e nove, o Bitcoin, desafiou diretamente o monopólio estatal da emissão de moeda e abriu espaço para uma nova forma de entender valor, escassez, confiança, autonomia financeira e inflação governamental. Diante disto, esta pesquisa tem como objetivo analisar o ativo digital, com ênfase nas criptomoedas dentro dos parâmetros da economia básica e das dinâmicas de valorização e desvalorização ao decorrer do tempo. A proposta central

consiste em defender que as criptomoedas representam uma alternativa para o futuro, não apenas como reserva de valor.

Desenvolvimento

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, interdisciplinar e comparativa para analisar o dinheiro físico e ativos digitais, com ênfase nas criptomoedas. A análise parte da revisão histórica dos primeiros registros de uso da utilização de criptomoeda na função clássica de meio de troca, reserva de valor e se incorpora na perspectiva de conceitos como escassez digital, descentralização e autonomia financeira. A exposição dos ciclos do mercado financeiro no decorrer do tempo neste estudo exposto revela uma tensão crescente entre dois modelos econômicos distintos: Um baseado no controle centralizado, representado pelas moedas fiduciárias e pelas CBDCs, versão digital da moeda fiduciária de um país (Real – DREX). A outra proposta representa os criptoativos. O dinheiro fiduciário, embora estável e amplamente aceito, depende da confiança em instituições centrais como bancos e governos. Ao longo da história, essas instituições mostraram vulnerabilidades frente a contextos de: Inflação, instabilidade política e desvalorização cambial. Por outro lado, as criptomoedas operam com base em redes descentralizadas e regras matemáticas imutáveis, como é o caso do Bitcoin, que possui um limite programado de emissão de 21 milhões de unidades. Essa escassez controlada representa uma vantagem estratégica: Enquanto as moedas fiduciárias tendem a perder poder de compra ao longo do tempo por serem estruturalmente inflacionárias. Os criptoativos, por sua natureza deflacionária, possuem maior potencial de valorização no longo prazo, especialmente em economias fragilizadas. Casos como a hiperinflação na Venezuela apontou um aumento explosivo na adoção do Bitcoin, em países com desvalorização cambial os criptoativos podem funcionar como reserva de valor em cenários de colapso institucional. Empiricamente, a análise de tendências no uso de meios de pagamento no Brasil mostra a rápida digitalização da economia, o uso do papel-moeda caiu de 48% das transações em 2019 para 22% em 2023, impulsionado pelo Pix e contas de bancos digitais. Esse dado evidencia uma mudança cultural e tecnológica que aponta para a obsolescência progressiva do dinheiro físico. Em resposta a essa transformação, os bancos centrais

têm acelerado o desenvolvimento de suas próprias moedas digitais (CBDCs), como forma de modernizar os sistemas monetários e competir com as criptomoedas descentralizadas. No entanto, essa resposta estatal levanta questões éticas e sociais relevantes. O controle total sobre a emissão e rastreamento das transações pode comprometer direitos fundamentais, como a privacidade financeira que é o caso das CBDCs, por serem totalmente programáveis e rastreáveis, podem facilitar práticas de vigilância em larga escala e abrir precedentes para censura econômica, especialmente em regimes autoritários governamental. Em contraste, as criptomoedas oferecem maior liberdade, autonomia e resistência a censura, funcionando como instrumentos de soberania individual e proteção patrimonial. A aplicação de conceitos da economia básica como oferta e demanda, inflação, deflação, política monetária e credibilidade institucional, reforça a análise crítica. Enquanto moedas fiduciárias são ajustadas por políticas monetárias que visam a estabilidade no curto prazo, as criptomoedas operam com políticas monetárias fixas e transparentes, o que, embora as torne voláteis no curto prazo, pode fortalecê-las como reservas de valor no longo prazo.

Por fim, o estudo propõe um convite para o futuro analisando o início e a evolução das criptomoedas até o cenário atual, exemplificando a custódia de um criptoativos. Evolução tecnológica constante, combinada com a crescente insatisfação com sistemas financeiros centralizados, apontam para uma reconfiguração do sistema monetário global, criptomoedas, apesar da volatilidade atual, caminham para ocupar um espaço relevante não apenas como meio de troca, mas principalmente como reserva de valor e ferramenta de autonomia financeira, a digitalização do dinheiro é inevitável; a questão central reside em qual modelo prevalecerá: O da vigilância centralizada ou o da liberdade descentralizada.

Conclusão

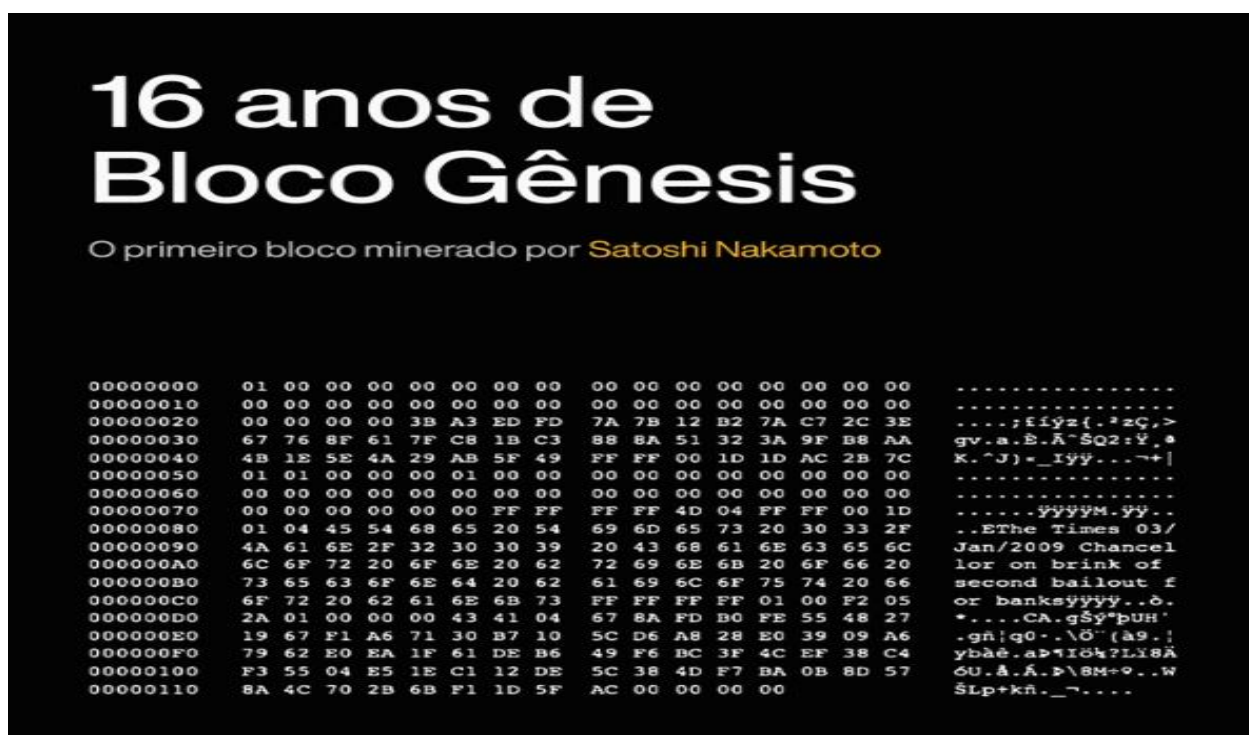
A análise demonstrativa da história do início das criptomoedas, sobre a luz da economia básica e transformações tecnológicas, revela uma tendência que as criptomoedas representam uma ruptura estrutural no modo como entendemos, armazenamos e transferimos valor. Enquanto o dinheiro fiduciário ainda cumpre seu papel dada sua estabilidade e ampla aceitação, o avanço das tecnologias e a crescente adesão as criptomoedas indicam que o sistema financeiro está em transição. A confiança que antes era centralizada nos bancos centrais começa a se distribuir entre redes descentralizadas, códigos auditáveis e consensos globais, formando um novo modelo econômico mais resiliente, acessível e ético. Portanto, defender as criptomoedas como a melhor opção para o futuro não é apenas uma escolha técnica, mas também uma escolha política e social, que valoriza a liberdade do indivíduo, a descentralização do poder e a resistência a abusos institucionais. À medida que a educação financeira se expande as criptomoedas tendem a se consolidar seu lugar como a nova reserva de valor da era digital. O futuro do dinheiro será, inevitavelmente digital e a melhor escolha é o digital livre.

Pesquisa.

Retratando o tema acima apresentamos de forma cronológica buscando dados e relacionando acontecimentos desde a criação até o momento atual apresentando gráficos e indicadores para melhor interpretação do ativo, a intenção com esse estudo é poderemos ter ideia de como obter a custódia de um criptoativos pensando em reserva de valor para o futuro.

Segundo os registros notamos que o Bitcoin teve seu domínio registrado em dezoito de agosto de dois mil e oito, e seu funcionamento descrito em um *white paper* publicado por uma pessoa ou grupo anônimo sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto, em outubro do mesmo ano.

Foi a primeira criptomoeda criada amplamente descentralizada, reconhecida e lançada no dia três de janeiro de dois mil e nove, quando o primeiro bloco de transações (Conhecido como "Bloco Gênesis"). Houve tentativas de criar moedas digitais e criptomoedas antes do Bitcoin, como o eCash e o b-money sem sucesso devido a tecnologia e o público da época. No entanto o Bitcoin foi a primeira a resolver o problema da centralização e o gasto duplo, assim se estabeleceu como uma criptomoeda funcional, descentralizada e com valor digital.



O primeiro uso registrado foi em dois mil e dez:

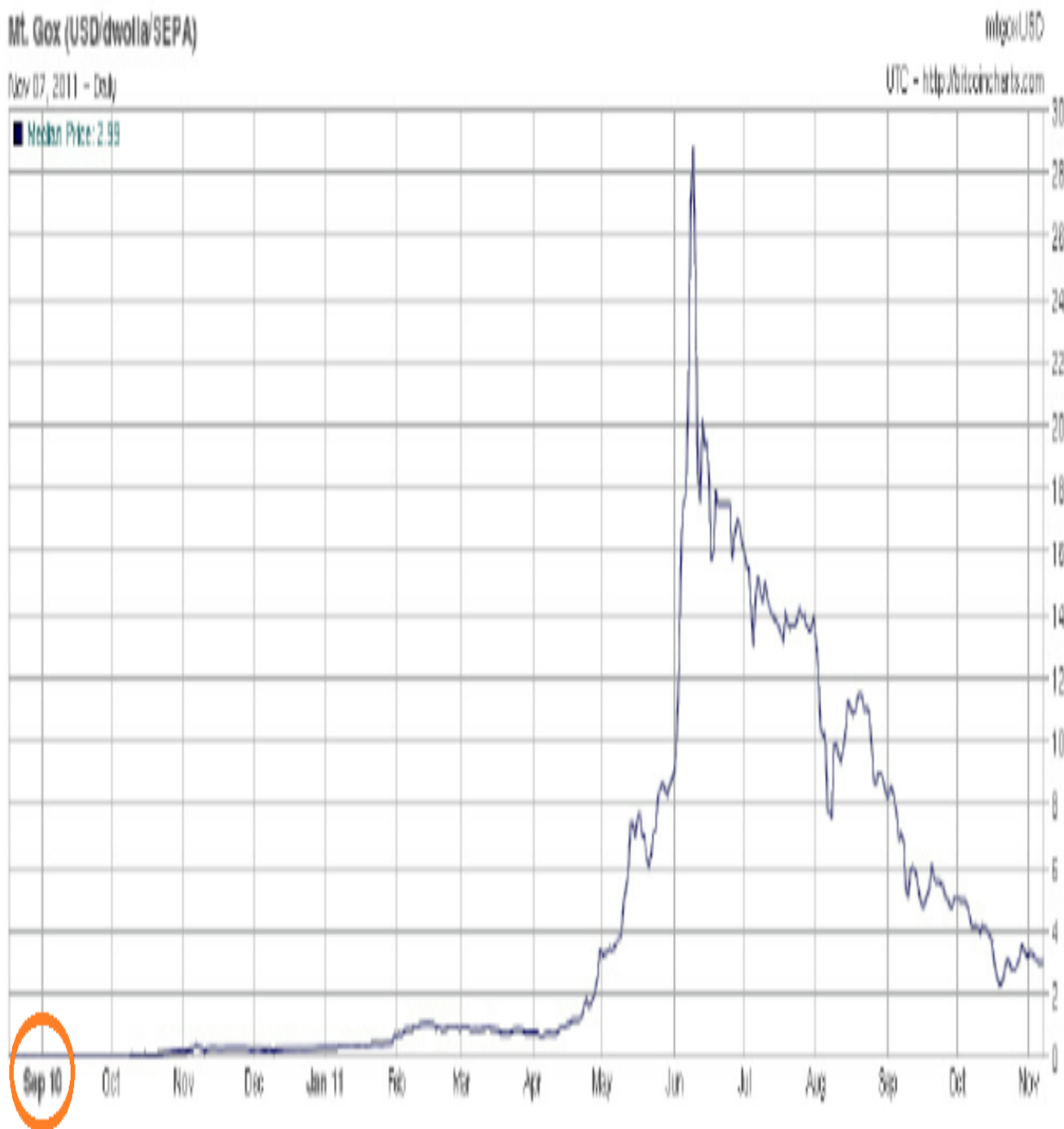
Maior: Um programador chamado Laszlo Hanyecz faz a primeira transação comercial com Bitcoin, pagando dez mil BTC por duas pizzas que custavam quarenta e um dólares, um evento conhecido como "Bitcoin Pizza Day". Que é comemorado atualmente no mundo cripto comendo pizza na data em formato de comemoração. Trazendo para números atuais, que um Bitcoin se encontra no valor de seiscentos mil reais a unidade. Essas duas pizzas custariam hoje pagando o mesmo valor da época seis bilhões de reais.



Em 2010, um americano comprou duas pizzas por 10 mil bitcoins, o que hoje custaria cerca de 1 bilhão de dólares.

25, houve o primeiro registro oficial de preço do Bitcoin, que foi cotado a US\$ 0,03 na (Exchange – Corretora) Mt. Gox,. Que parou suas negociações em fevereiro de dois mil e quatorze.

Outubro: Neste mesmo gráfico do ano de dois mil e dez, o preço do Bitcoin começa a ser cotado em cerca de US 0,08 e no final do ano atinge sua máxima de cerca de US 0,30.



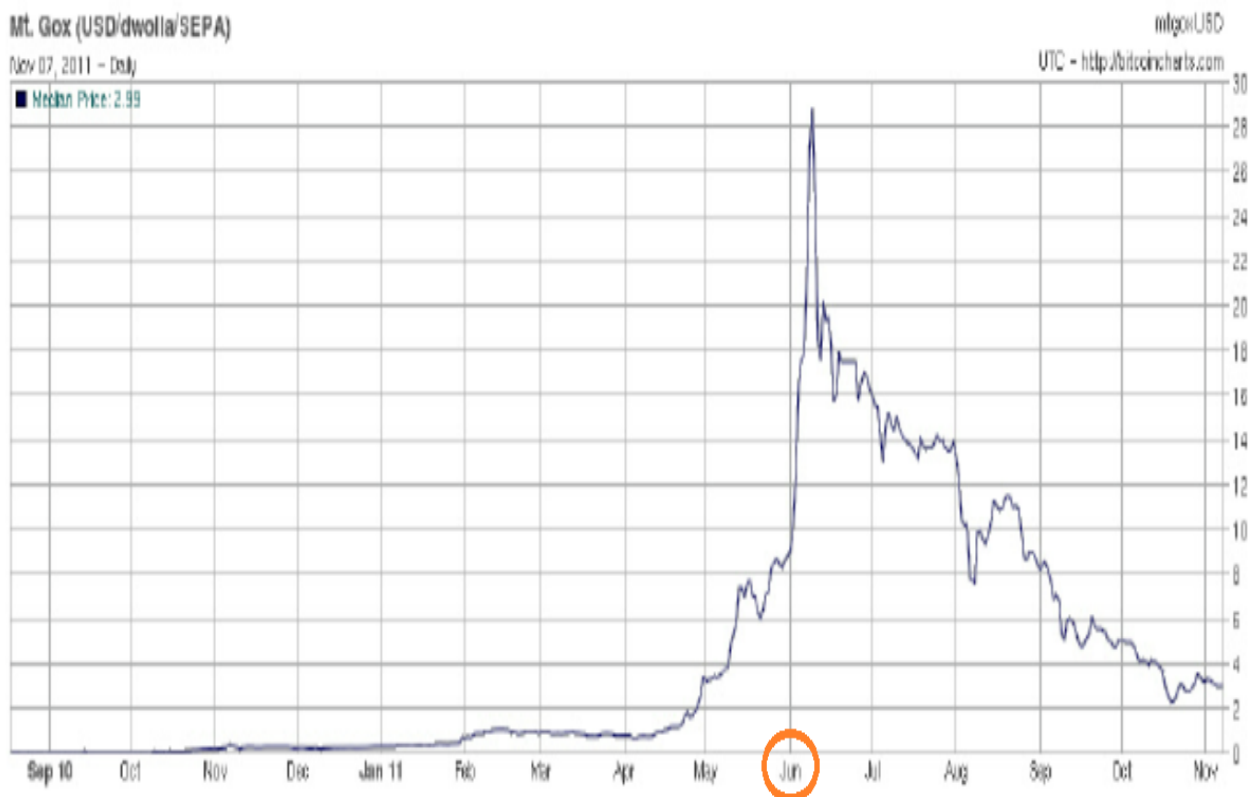
Dois mil e onze:

Fevereiro: O Bitcoin atinge a paridade com o dólar (US\$ 1) pela primeira vez, na época o dólar estava cotado em 1,67.



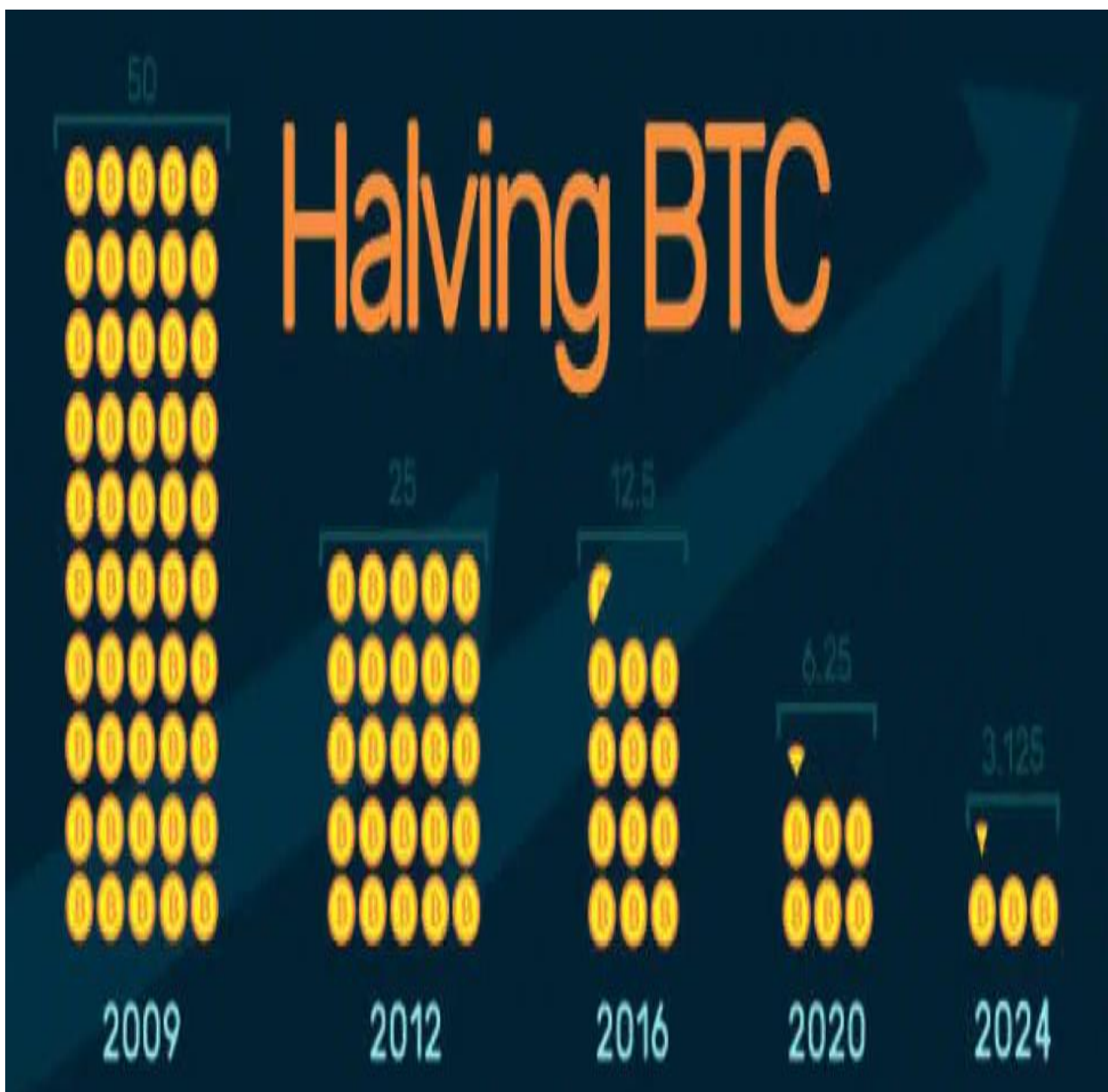
Junho:

O preço sobe rapidamente, atingindo um pico de US\$ 29,60. Por unidade,



Dois mil e doze:

Acontece o primeiro halving (redução pela metade da recompensa de bloco), e a recompensa para os mineradores cai de 50 BTC para 25 BTC por bloco minerado. A redução do Bitcoin pela metade é um evento que ocorre aproximadamente a cada 4 anos ou a cada 210.000 blocos minerados. Assim gerando escassez e valor ao criptoativos.



Dois mil e treze:

O Bitcoin ultrapassa a marca de cem mil dólares capitalizados, pela primeira vez. O preço unitário do ativo atinge quase mil dólares a unidade, mas depois cai drasticamente (Acompanhando uma queda de mil pontos na Dow Jones.)



Dois mil e quatorze:

Foi marcado pelo colapso da Mt. Gox que ocasionou o fechamento e fim das atividades da corretora que lançou o criptoativos.



Dois mil e quinze:

O mercado brasileiro de Bitcoin teve recorde no registro de aumento no volume e transações, sendo o melhor da história do mercado internacional na época.



Dois mil e dezesseis:

Ocorre o segundo halving, e a recompensa de bloco é reduzida de 25 para 12,5 Bitcoin por bloco minerado.



Dois mil e dezessete:

O preço do Bitcoin chega perto de vinte mil dólares por unidade. Devido a euforia do mercado e procura de compra do ativo digital.



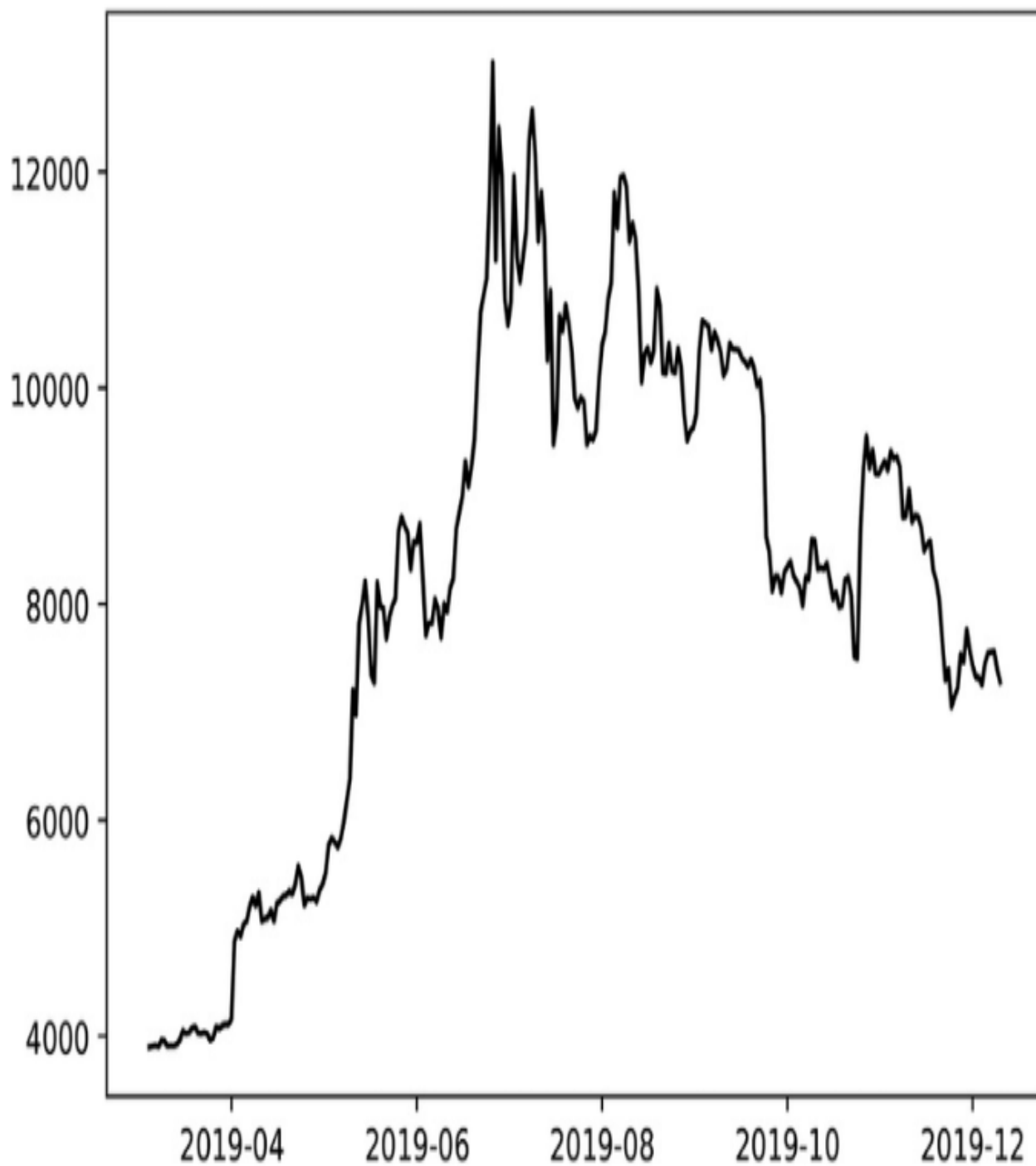
Dois mil e dezoito:

O preço do Bitcoin entra em um momento de baixa, caindo significativamente ao longo do ano atingindo o valor de três mil e setecentos e setenta e sete dólares.



Dois mil e dezenove:

O Bitcoin passou por um ano de forte recuperação de preço e amadurecimento do mercado, após a queda significativa no final do ano passado.



Dois mil e vinte:

Ocorre o terceiro halving, reduzindo a recompensa de bloco minerado de 12,5 para 6,25 BTC, início da pandemia de COVID-19, o preço se recupera e o interesse institucional cresce.



Dois mil e vinte e um:

El Salvador se torna o primeiro país do mundo a adotar o Bitcoin como moeda de curso legal e oficial.



Dois mil e vinte e dois:

O valores das criptomoedas caíram mais de cinquenta por cento, o volume de transações encolheu e várias corretoras e criptomoedas entraram em falência por conta de crises de liquidez. Exemplo: Corretora FTX e Criptomoeda Terra Luna. (Inverno cripto).



Dois mil e vinte e três:

O Bitcoin experimentou um desempenho notável e fechando o ano como o melhor investimento se valorizando em cem por cento. Grande expectativa para aprovação do ETF - Exchange Traded Fund, em português é fundo de índice que pode ser negociado na bolsa de valores.



Dois mil e vinte e quatro:

Janeiro:

A Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC) Aprova os primeiros fundos de índice (ETFs – Exchange Traded Funds) de Bitcoin à vista, facilitando o acesso de investidores tradicionais ao mercado. Os primeiros ETFs foram listados na bolsa de valores de Toronto. (Toronto Stock Exchange – TSX).



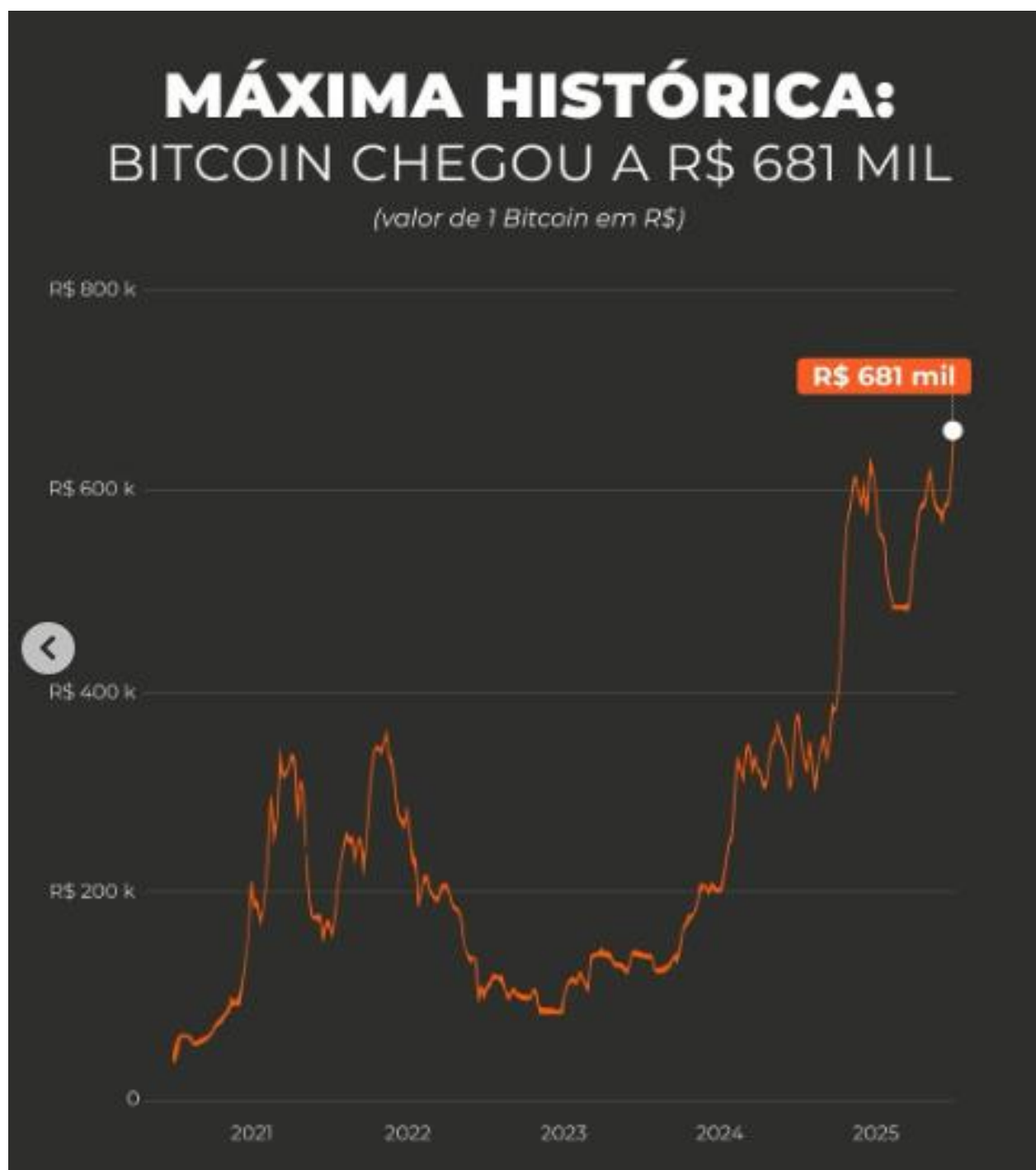
Abril:

Ocorre o quarto halving, e a recompensa minerada por bloco é cortada de 6.25 para 3,125 BTC.



Dois mil e vinte e cinco:

O Bitcoin estabeleceu um novo recorde de preço, chegando a ultrapassar a marca de cento e vinte e seis mil dólares por unidade o que vale no Brasil seiscentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta centavos.



Como montar uma carteira digital para comprar Bitcoin.

É preciso é criar uma conta em uma corretora de grande porte e consolidada de criptoativos.

A corretora utilizada será OKX.

A OKX é uma das maiores corretoras do mundo e possui operação no Brasil, o que te permite contar com uma infraestrutura global. Ao mesmo tempo você permanece enquadrado nos R\$ 35 mil mensais de isenção de impostos para ganhos de capital, o processo de abertura de conta é simples e rápido.

Para começar, acesse <https://www.okx.com> Ele irá te direcionar para o site da OKX, onde vamos selecionar o país a partir do qual estamos abrindo a conta.

17:15 okx.com

Cadastrar

- Cadastre-se, verifique sua conta e negocie
- Faça uma negociação de 2.000 BRL ou mais

Abrir conta

Vamos começar

Selecione o país/região correspondente ao que consta em seu documento de identidade ou comprovante de endereço.

País/região

Brasil

☒ Ao criar uma conta, eu concordo com **Termos de Serviço, Declaração de Risco e Conformidade e Política de Privacidade** da OKX.

Avançar

Já tem uma conta? [Entrar](#)

Feita a seleção, você será direcionado para uma tela onde irá preencher o seu e-mail.
Preencha seu email, escolha uma senha e aguarde o envio de um código de confirmação, ele será necessário logo na sequência.



Abrir conta

Informe seu e-mail

Digite o endereço de e-mail que deseja usar para criar sua conta.

Endereço de e-mail

Código de convite (opcional)



Cadastrar

Após informar seu email, será necessário verificar o seu telefone. Assim como no passo anterior, um código de verificação será enviado para o seu telefone.

17:16

okx.com





Cadastrar



- Cadastre-se, verifique sua conta e negocie
- Faça uma negociação de 2.000 BRL ou mais

Verifique seu telefone

Digite e verifique o número de telefone para garantir a segurança da sua conta

Número de telefone

+55 

Verificar agora



Feitos esses dois passos, a página será atualizada e veremos na tela um botão para realizarmos o download do aplicativo da OKX. Você irá clicar nesse botão e realizar o download, pois o restante do cadastro será finalizado no aplicativo



Na tela inicial do aplicativo, selecione a opção “Entrar”.

17:22

Chrome

X

?

Vamos ajudar você a começar

Selecione o país ou a região que coincide com o que aparece no seu documento de identidade ou comprovante de residência.

País/região

Brasil

☐ Ao criar uma conta, eu concordo com Termos de Serviço, Declaração de Risco e Conformidade e Política de Privacidade da OKX.

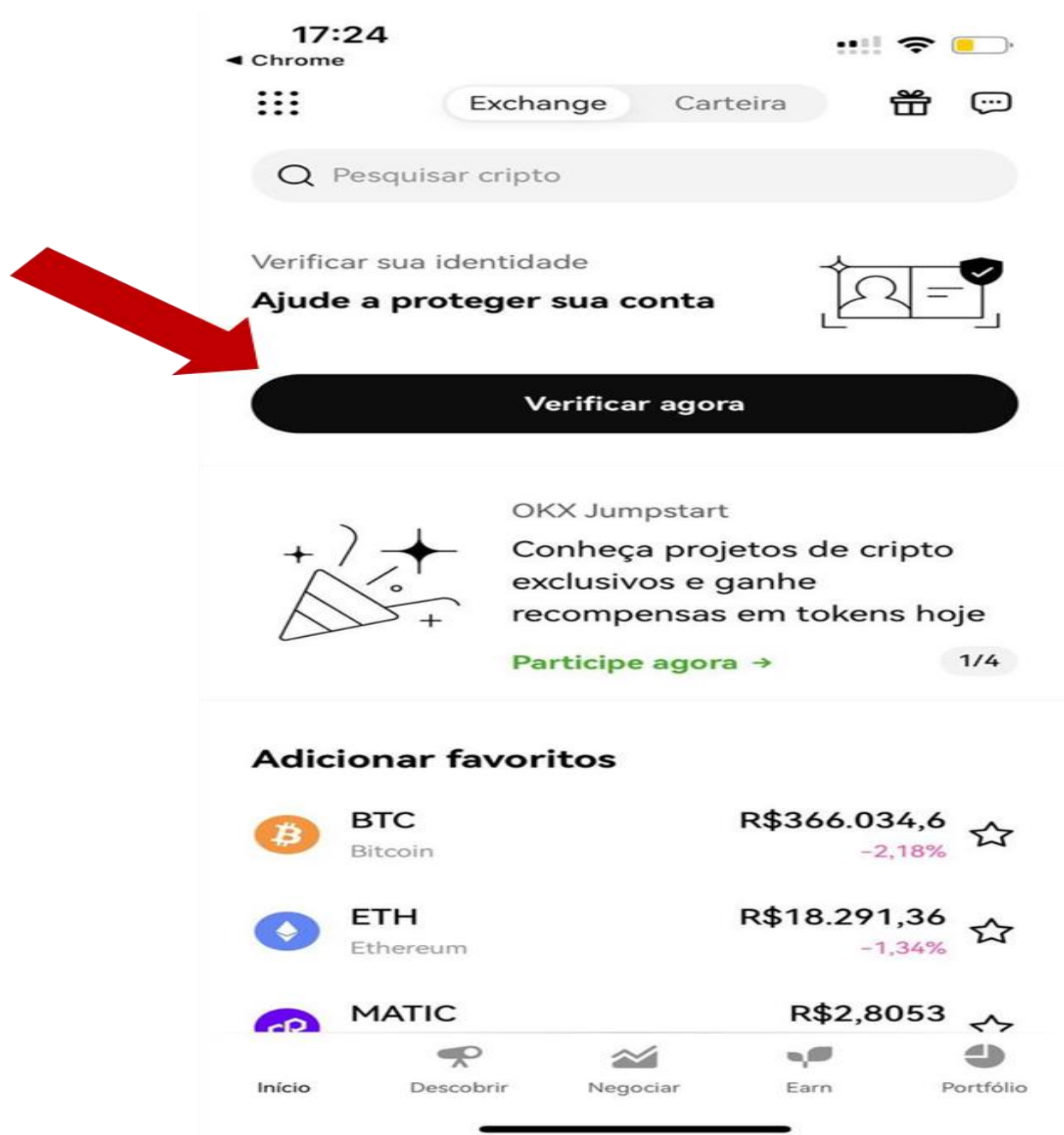
Próximo

Já tem uma conta? **Entrar**

A seguir, para fazer o login, utilizaremos o e-mail e senha previamente cadastrados.

Agora que estamos logados no aplicativo da OKX, vamos fazer a verificação de identidade. Esse é um procedimento padrão, realizado em todas as corretoras.

Para realizar esse passo, clique no botão “Verificar agora”, no centro da tela

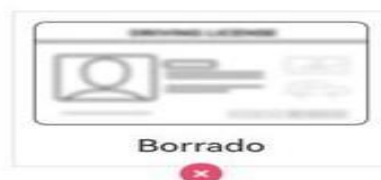


A seguir, será necessário selecionar um documento. São aceitos como opções o RG, a CNH e o passaporte. Em todos os casos, você precisa estar em posse dos documentos físicos, pois eles serão escaneados diretamente pelo aplicativo.



Prepare seu Carteira de motorista

A foto deve estar nítida e completa.

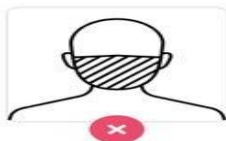
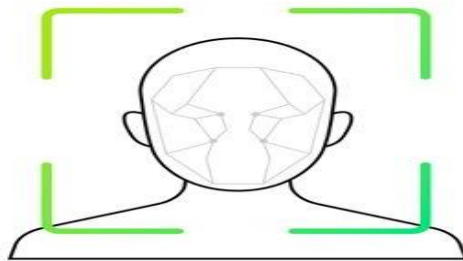


Iniciar verificação

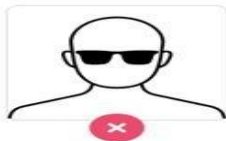
Feito o escaner dos documentos, precisamos tirar uma selfie no aplicativo



Tudo pronto para tirar uma selfie?



Remova tudo que esteja cobrindo seu rosto.



Tire seus óculos para evitar ofuscamento ou reflexos

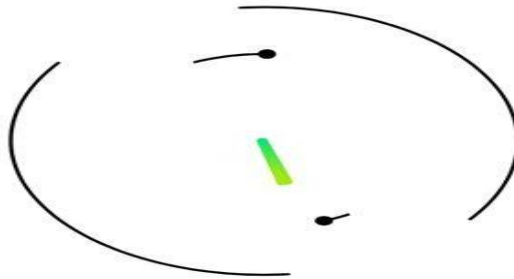


Tire sua selfie em um local bem-iluminado

Próximo

Feita a selfie, a validação acontece imediatamente.

17:27
◀ Chrome



Avaliando

Pode demorar 2 minutos.
Notificaremos você depois que as informações
forem avaliadas. Sinta-se à vontade para
explorar a OKX enquanto isso.

[Voltar à página inicial](#)



Suas informações são usadas apenas para a verificação de identidade.



O cadastro do endereço e a confirmação dos seus dados pessoais (nome, data de nascimento, nacionalidade e CPF).

17:28
◀ Chrome

< Verificação de identidade

Informe seu endereço

Endereço da sua residência principal (não use caixas postais nem endereços comerciais)

País/região de residência

Brasil

CEP

00000-000

Endereço

Informe o endereço, apartamento, sala etc.

Número

Insira o número

Insira "N/A" se não houver número

Complemento (opcional)

Insira apt., casa, andar, CJ etc.

Avançar

17:28
◀ Chrome

Verificação de identidade X

Confirme suas informações pessoais

Nome completo (conforme o seu documento)

Certifique-se de que seu nome corresponda exatamente ao seu documento de identificação

Data de nascimento

País ou região de nacionalidade

Brasil

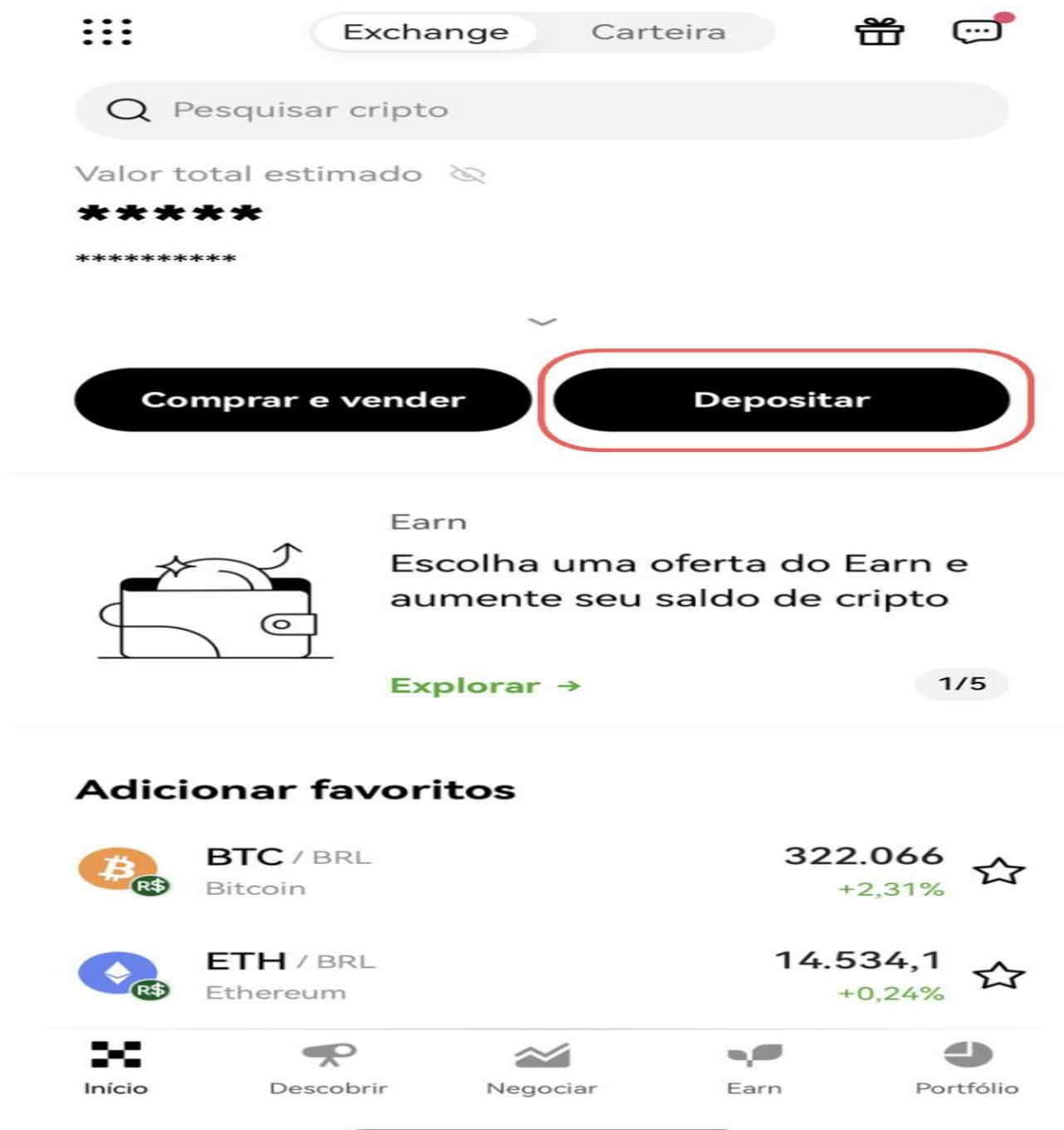
Número do CPF

☐ Declaro para os devidos fins que minhas informações estão corretas

Avançar

Como realizar a compra das criptomoedas

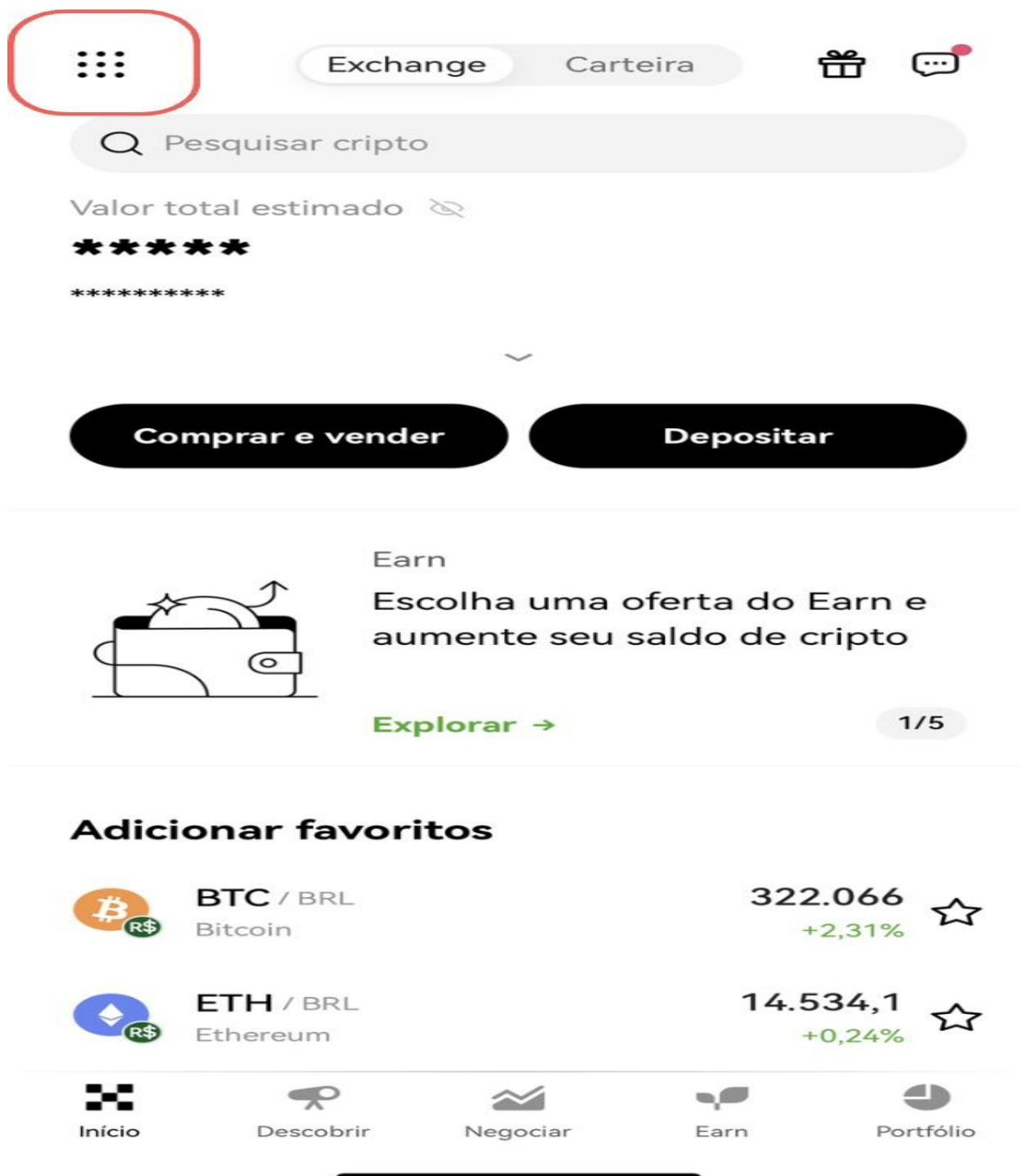
Uma vez que você tiver aberto sua conta e verificado seus documentos, você estará habilitado para começar a negociar criptomoedas. O próximo passo será depositar reais (Que você verá como BRL) via PIX. Para isso, faça o seguinte: Acesse o aplicativo e clique em Depositar:



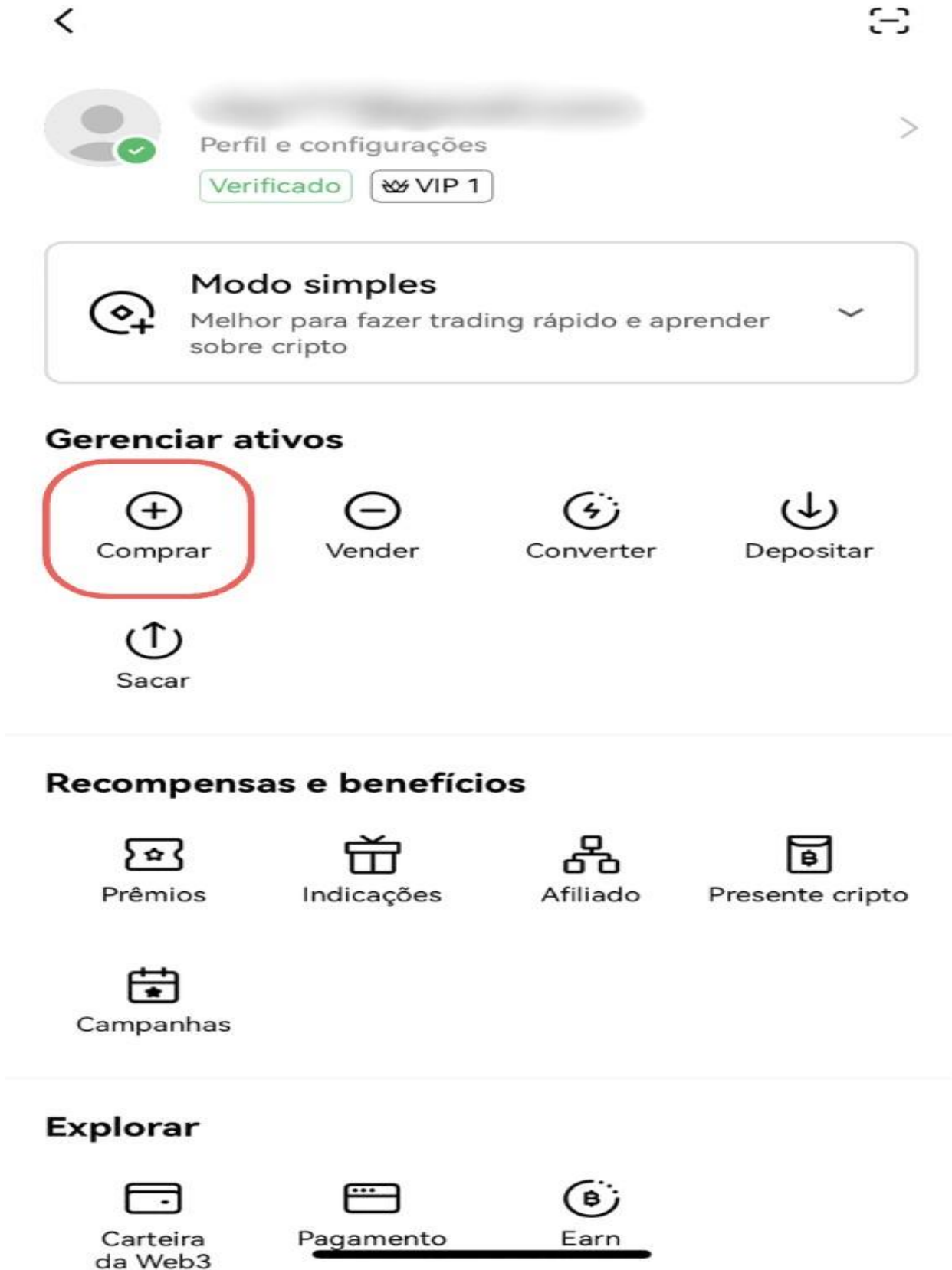
Escolha a opção Depositar BRL:



Depois disso, é só seguir as instruções para selecionar a opção PIX e visualizar as informações para transferência. Lembre-se: você sempre deve transferir a partir de uma conta do seu CPF. Feito o depósito por PIX, podemos seguir para a compra. Clique no menu no canto superior esquerdo da tela inicial



E depois disso, na opção "comprar":



Na tela a seguir, procure pelo nome do ativo que deseja comprar. Por exemplo, "BTC". A partir daí, é só digitar quantos reais (BRL) você quer comprar daquele ativo e seguir os passos na tela para a efetivação da compra.




Negociar

Comprar

Vender

Converter

 BTC 

25 BRL


↕ ≈0,00007725 BTC

R\$50

R\$100

R\$200

Forma de pagamento

 Seu saldo

R\$ 0
Disponível

Visualizar ordem

Pronto! Você já sabe como realizar a compra de Bitcoin de forma autonoma para fins de investimento criando uma reserva de valor de forma idonea por uma corretora internacionalmente centralizada e com uma correspondente legal no Brasil.

Conclusão

2. Referência bibliográfica